



CINEPET: O USO DAS OBRAS CINEMATOGRAFICAS COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO

Graziela Livia Terra Bacetti¹; Miréia Lopes Santos²; Juliana de Castro Menezes Rangel³; Thays Araújo dos Santos Lima⁴; Geórgia Patricia da Silva Ferko⁵

¹Universidade Federal de Roraima (grazielabaacetti.gb@gmail.com); ² Universidade Federal de Roraima; ³Universidade Federal de Roraima; ⁴Universidade Federal de Roraima; ⁵Universidade Federal de Roraima.

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas; Grupo PET- Aplicando Ciências Sociais; Universidade Federal de Roraima (UFRR); FNDE - MEC.

RESUMO

O Programa de Ensino Tutorial: Aplicando Ciências Sociais, da Universidade Federal de Roraima, elaborou a ação denominada “CINEPET”, que tem por objetivo estimular e desenvolver o pensamento crítico nos estudantes a partir da análise de obras cinematográficas. A ação é executada por meio de rodas de conversa e uma de suas principais características é a participação de acadêmicos de diversas áreas do conhecimento. Durante o debate é dada a oportunidade para que os participantes compartilhem suas opiniões acerca da obra assistida, pois as vivências pessoais e o contexto onde cada um está inserido possibilita a existências de diversas perspectivas acerca de uma temática. Há muitos resultados positivos com a ação, contudo existe certa dificuldade em estimular a participação da comunidade.

Palavras-chave: Obras cinematográficas, Aprendizagem, Pensamento crítico.

INTRODUÇÃO

O cinema além de ser fonte de entretenimento, tem o poder de causar impacto nas vidas das pessoas, promovendo discussões sobre temáticas importantes, que precisam ser vistas e pensadas de forma crítica. Segundo Nunes e Ribeiro (2016, p. 121) “o cinema é também um meio de fomento e reflexão sobre aspectos sociais em diferentes tempos e espaços”.

No meio acadêmico o cinema representa uma forte ferramenta para a criação de imagens que auxiliam na apreensão de conceitos estudados em diferentes ramos da ciência, sem considerar a natureza do estudo (SANTANA, 2018). “Através do cinema é possível sensibilizar e aproximar o interesse dos estudantes acerca de determinado tema, podendo ser social, político, pessoal, educacional e até mesmo para o entendimento do cinema em si, enquanto objeto” (CASTRO; PEREIRA; LUÍNDIA, 2011, p. 4).

As obras cinematográficas possuem a capacidade de emocionar e causar momentos de reflexões aos espectadores, usando de cenários que refletem a sociedade, atingindo cada pessoa de maneira diferente. Além do mais, de acordo com Nunes e Ribeiro (2016), o cinema cativa sujeitos sociais de diferentes idades, tornando-se um instrumento que estimula reflexões e diálogos, fortalecendo a democracia, e construindo pessoas que se responsabilizam pelo meio em que estão inseridas.

É partindo dos pressupostos delineados acima que foi criada a ação “CinePet”, promovida pelo Programa de Educação Tutorial Aplicando Ciências Sociais (PET-ACS) da Universidade Federal de Roraima - UFRR, buscando desenvolver o pensamento crítico dos discentes participantes do programa por meio da análise e discussão de obras cinematográficas.

DESCRIÇÃO DO CASO

A ação CinePET é uma atividade promovida pelo PET-ACS da UFRR, surgiu em 2020 com o intuito de fomentar o pensamento crítico por meio de debates em rodas de conversas sobre obras vinculadas à sétima arte, como: filmes, séries e animações.

Como a ação foi iniciada em meio a pandemia, as rodas de conversas foram realizadas de forma *on-line*, fazendo uso da plataforma do *google meet*, pela segurança, praticidade e possibilidade maior de alcance dos participantes.

O CinePET começou no período em que as aulas na UFRR estavam suspensas, logo a frequência da ação era semanal e voltada para os integrantes do PET-ACS. Com o início do período letivo a ação foi reformulada para ocorrer uma vez ao mês, assim tendo um tempo maior de divulgação e alcance maior de participantes. Com a formulação foi possível a presença de convidados especiais, que são pessoas especializadas nos temas abordados nas obras apresentadas, desse modo também houve maior participação da comunidade como um todo.

As edições do CinePET ocorrem da seguinte forma: as obras são previamente selecionadas pelos petianos responsáveis ou pelo convidado especial, tendo como base temáticas ligadas a área de ciências sociais aplicadas; mídias são criadas para divulgação no Instagram e WhatsApp, sendo compostas por uma mídia principal que apresenta a obra, dia, local e o convidado especial (caso tenha na edição), em paralelo também são lançadas mídias extras que apresentam as temáticas abordadas

na obra e trechos da mesma para instigar a comunidade a participar; as rodas de conversa do CinePET são mediadas por um membro da equipe organizadora da ação, esse mediador é responsável por apresentar previamente a obra ao início, abrir a fala para o debate, organizar a ordem de fala seguindo os pedidos no chat e manter o debate no tema proposto utilizando de perguntas e fatos extras referente à obra em discussão. Caso a edição tenha um convidado especial, ao início da roda de conversa é reservado o tempo de 20 minutos para explanação do convidado e em seguida é aberto o debate por meio da mediação do petiano responsável.

Entre as principais obras debatidas no CinePET e seus respectivos temas, estão: “Marshall igualdade e justiça” - segregação racial; “Colette” - papel social de gênero; “A voz do silêncio” - culpa e perdão; “12 homens e uma sentença” - fragilidade judicial e preconceitos; “Divertidamente” - inteligência emocional; “Fome de poder” - inovação e persistência; “Monstros S.A.” - ética profissional e cultura organizacional; “Hedwig: rock, amor e traição” - gênero, sexualidade e identidade; “As lições de Moremi” - assédio sexual , ambiente universitário.

DISCUSSÃO

O objetivo geral do Programa de Educação Tutorial (PET) é a formação ampla e de alto padrão dos alunos das Universidades Públicas e da sociedade, para o reforço e vinculação de valores de formação de cidadãos críticos. Assim, os grupos integrantes do Programa de Educação Tutorial atuam na ruptura de um contexto universitário em que se predomina a separação entre “disciplinas”, “saberes” e “currículos”, com proposta direcionada a uma transdisciplinaridade do conhecimento e seu compartilhamento.

Desta forma, o PET-ACS (UFRR) por meio da ação CinePET, faz uso das da sétima arte como ferramenta educacional de conscientização, dispõe de reuniões direcionadas para promoção de debates e problematização social, através das tramas e contextos repassados na obra cinematográfica escolhida.

As rodas de conversas promovidas pelo CinePET possibilitaram um espaço de troca de conhecimentos e pensamento crítico assertivo, posto que cada participante tem a oportunidade de expor suas opiniões e experiências ligadas à temática da obra em questão, possibilitando edições únicas, diferentes e enriquecedoras, principalmente pelos temas abordados estarem intrinsecamente ligados a aspectos da sociedade que, apesarem de serem difundidos, normalmente

não são debatidos de forma crítica em um espaço de aprendizagem. Além de que com a participação dos convidados especiais, a comunidade passa a ter informações de pesquisadores que normalmente não teriam acesso.

O PET-ACS no engajamento da formação reflexiva, crítica e de consciência social universitária, bem como da comunidade externa, ao promover os encontros do CinePET compartilha do propósito de contribuir para a alteração de realidades e contextos em função das múltiplas possibilidades de olhares e entendimentos, frutos da evocação emocional despertada em cada participante, a partir de suas próprias realidades e valores.

Por conseguinte, este escopo comprova-se pelas produções de cinema selecionadas e seus temas, do mesmo modo, o debate conduzido por convidados e as pautas previamente divulgadas, demonstram essa edificação de reflexões sobre as realidades e contextos sociais.

A saber, uma das amostras do filme “A lição de Moremi”, o qual aborda o assédio e violências dentro das universidades, trouxe grandes debates e problematizações de ocorrências locais e nacionais de participantes da ação. Inclusive, com proposições de ações para a modificação e combate deste cenário.

Outra experiência foi a sessão do filme “Hedwig: rock, amor e traição” com a temática sobre gênero, sexualidade e identidade, contando com a presença de um pesquisador do tema na área de direito, foi possível a exposição e elucidação sobre as questões pertinentes ao assunto, como: preconceito, violência, desigualdade, imposições de padrões sociais, que infelizmente ainda estão presentes na sociedade.

Também foram experienciadas discussões alinhavadas a área de Administração, com exibição dos filmes “Monstros S.A” e “Fome de Poder”, desta forma, foi ocasionado um aprofundamento de estudos e discernimento da área que faz parte dos cursos contemplados na composição do PET-ACS, para mais, conjuntamente viabilizou ideias e fundamentos para estudantes de outras matrizes e para a sociedade em geral, com a expectativa de aproveitamento para aplicação na vida profissional dos participantes.

Com tácitos resultados positivos, registrar-se que o principal obstáculo da ação é a participação ativa da comunidade, tal dificuldade tem sido revertida com a presença de convidados especiais, a disponibilização de certificado aos participantes e o uso da ação como complemento para atividades extras das disciplinas dos cursos vinculados ao PET-ACS.

CONCLUSÃO

Percebemos que, por meio de uma abordagem interdisciplinar, a ação CinePET estimula o pensamento crítico de seus participantes, aos quais é dada a oportunidade de discutir acerca das mais diversas problemáticas que envolvem a sociedade. Isto posto, podemos imaginar que a partir do debate realizado em grupo podem surgir reflexões sobre a forma que cada indivíduo pode agir, a fim de colaborar para amenizar as consequências das problemáticas estudadas.

Por fim, pensamos que a experiência vivida pelos acadêmicos do PET-ACS, da Universidade Federal de Roraima, pode incentivar outros grupos PET a desenvolverem atividades similares, buscando utilizar obras cinematográficas como ferramenta para o desenvolvimento acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

SANTANA, M. O Cinema como ferramenta de desenvolvimento do senso crítico em acadêmicos de jornalismo. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, v. 1, n. 1, p. 63-73, 20 jun. 2018.

AUGUSTINHO, Elizabeth; VIANA, Sandra S.; RÔÇAS, Giselle. O USO DO CINEMA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NO CURSO PROEJA. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, VIII, 2011, Campinas (SP). **Caderno de Resumo**. Campinas (SP): ABRAPEC, 2011.

RESENDE, Susi Anny V; LIMA, Jefferson F S. O Cinema como ferramenta educacional transdisciplinar: um relato de experiência a partir de docentes do ensino superior. In: Encontro Nacional de Educação, V, 2018, Recife (PE): **Anais CONEDU**. Campina Grande (PB): Editora Realize, 2018.

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 35., 2017, Foz do Iguaçu. **Anais...** Paraná: Universidade Federal da Integração Latino-Americana/ Universidade Estadual do Oeste do Paraná/ Instituto Federal do Paraná., 2017. 2.226p.

SANTANA, M. O Cinema como ferramenta de desenvolvimento do senso crítico em

acadêmicos de jornalismo. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, v. 1, n. 1, p. 63-73, 20 jun. 2018.

CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORTE, 10., 2011, Boa Vista. **Artigo...** Roraima: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2011. 14p.

PIRES, Maria da C. F; SILVA, Sergio L P. O CINEMA, A EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE UM IMAGINÁRIO SOCIAL CONTEMPORÂNEO. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 35, n. 127, p. 607-616, abr.-jun. 2014. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

POMBO, José Roberto S; PEREIRA, Elson M. O FILME COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM. In: COLÓQUIO DE LETRAS DA FALE/CUMB - FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ENSINO, PESQUISA, TEORIA, II, 2015, Breves (PA). **Anais de Resumos**. Breves (PA): FALE, 2015.